

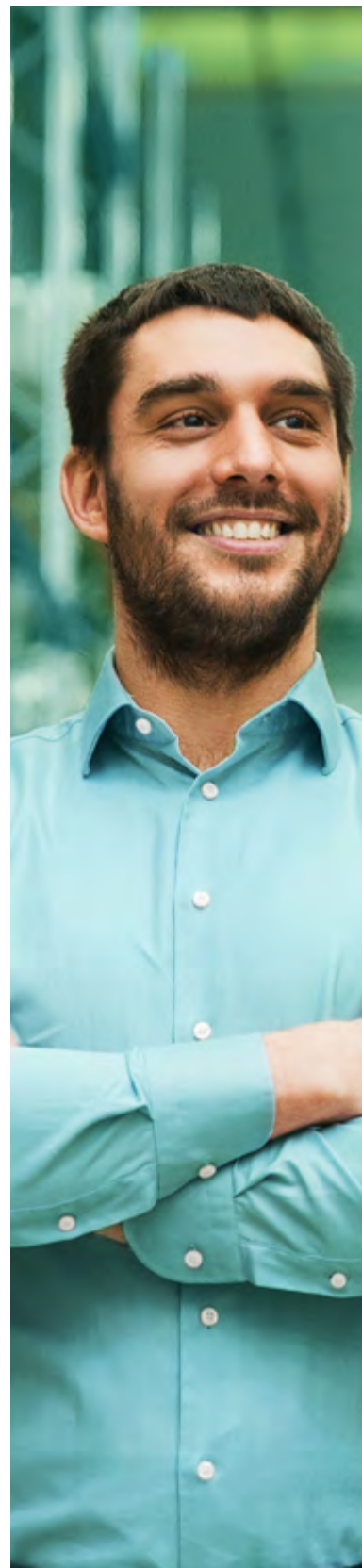


RELATÓRIO ANUAL 2019




ÍNDICE

Palavras do Presidente.....	06
Palavras da Diretoria.....	08
Dados Cadastrais.....	10
Gestão.....	11
Norteadores estratégicos.....	12
Produtos e serviços.....	14
Gráficos.....	17
Demonstrações Contábeis.....	26
Notas Explicativas.....	33
Relatório de Auditoria.....	55
Parecer do Conselho Fiscal.....	58
Eventos.....	59







COOPERATIVISMO: A FORÇA TRANSFORMADORA DE MUITOS POR UM SÓ IDEAL

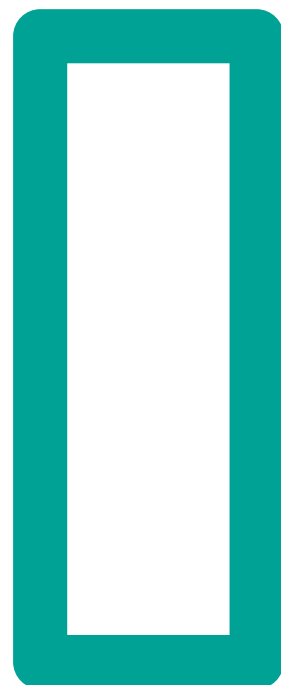
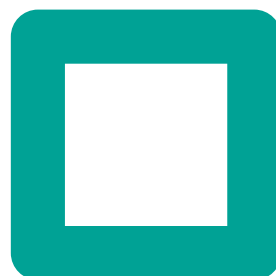
Para cuidar do seu dinheiro, busque uma alternativa mais justa. Escolha a cooperativa de crédito que atua com eficiência, promove inclusão financeira e é mantida por pessoas como você: os cooperados. Assim, toda operação financeira se transforma em benefícios, com taxas e condições muito melhores.

Palavras do presidente

Estimados associados, estamos muito agradecidos pela confiança depositada em nossa cooperativa durante 2019, pois vivemos momentos importantes neste último ano, com a oportunidade de compartilhar o que temos experimentado com as pessoas que contribuem para o crescimento da Crediadag.

Nestes últimos três anos, focamos em aprender sobre o cooperativismo e ao mesmo tempo estabelecer uma efetiva governança, entregando resultados financeiros e econômicos.

Cooperativa de crédito tem sim que dar resultado, ser eficiente, buscar solidez e confiança da sociedade e, ao mesmo tempo, cultivar os valores definidos pelo cooperativismo e confesso que não é fácil, é muito desafiador, tanto é



que temos que avançar muito neste aspecto.

Em 2019 muitas coisas que não estavam em nossos planos aconteceram, nem imaginávamos quantos desafios estavam por vir. Depois de dois anos dobrando de tamanho e quase em velocidade de cruzeiro, o Banco Central do Brasil mudou as regras sobre o provisionamento com o objetivo de dar mais robustez às cooperativas, quintuplicando os valores provisionados sobre as operações de crédito e ao mesmo tempo convocando todo o sistema cooperativo de crédito para triplicar de tamanho nos próximos anos, saindo de 5 para 15% de participação no mercado, num momento em que o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu cortar a taxa básica Selic 4 vezes em 2019, chegando aos atuais 4,5% ao ano, uma nova realidade para as instituições de crédito, mas um excelente notícia para o desenvolvimento de todo o segmento empresarial do país.

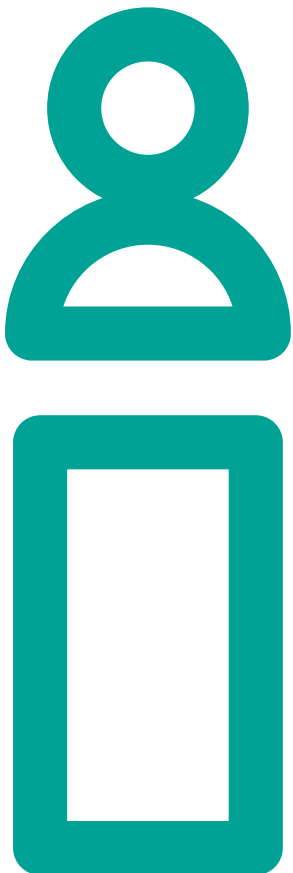
Já em meados de agosto, somos surpreendidos com a possibilidade de incorporação de outras duas coirmãs, o que veio a se efetivar em primeiro de dezembro. Outro momento delicado que tem exigido muito esforço e trabalho.

Os negócios cresceram muito e para criar uma estrutura que os suportassem, decidimos ampliar e reformar a sede, alugando toda a galeria e praticamente reconstruindo todo o prédio, oferecendo instalação dignas a nossos associados.

E para culminar o ano, por correspondência ao trabalho realizado, a Crediadag foi uma das três cooperativas mais premiadas na Campanha Nacional de Vendas promovida tanto nacional quanto regionalmente, além de entregar sete veículos referentes a várias campanhas nas quais nossos cooperados participaram.

Que um dia a Crediadag possa alcançar todos os sonhos que fizeram dela uma realidade, não só no campo econômico, mas também na educação e formação de uma cultura mais colaborativa e eficiente.

Um especial agradecimento a todos os colaboradores que com muita energia e vontade de vencer tem contribuído para que o Sicoob Crediadag possa cumprir seus objetivos.



Palavras da Diretoria

O ano de 2019 foi de grandes desafios. Num cenário ainda de incertezas políticas e baixo ritmo de crescimento econômico, tivemos um período em que o foco e a disciplina foram determinantes para alcançar resultados e superar obstáculos. Para a Crediadag, um dos maiores desafios enfrentados em 2019 foi a determinação de continuarmos a trajetória de crescimento vivenciada nos últimos anos, com a necessidade de nos adequarmos ao longo do ano a um novo modelo de avaliação de risco dos nossos cooperados implantado pelo Sicoob, o qual promoveu alterações significativas na metodologia das análises de crédito e risco dos nossos associados tomadores de crédito. Esse novo modelo trouxe impactos relevantes na avaliação da carteira de crédito, cujo aumento significativo das provisões para liquidações duvidosas trouxe reflexos no

nosso resultado operacional.

Foi dentro desse cenário adverso que o Conselho de Administração, junto com a Diretoria, traçou as estratégias de crescimento de forma que alcançássemos os objetivos do planejamento estratégico. Como resultado disso, apesar do cenário adverso obtivemos no ano elevado crescimento das nossas receitas totais, com mais de 109,94% de crescimento em relação a 2018, com destaque para as receitas de operações de crédito que cresceram 72% em comparação com o ano anterior, e um expressivo crescimento nas receitas de produtos e serviços. Com o crescimento em receitas de produtos e serviços mais uma vez chegamos ao final do ano com um índice de cobertura das despesas administrativas pelas receitas de produtos e serviços, acima de 100%, sendo uma das poucas cooperativas do País a ter esse índice e um índice de eficiência operacional de 37,31% (quanto menor melhor), um dos melhores do sistema.

A estratégia de crescimento definida sempre foi alicerçada no sentido de buscar uma melhoria contínua dos nossos serviços, orientada e alinhada com um trabalho forte na oferta de uma gama cada vez mais diversificada de produtos e serviços, e também um esforço contínuo para melhoria do atendimento aos nossos cooperados. Tudo isso, visando o fortalecimento do cooperativismo, o cumprimento do propósito de humanizar as relações financeiras e tornar nossa cooperativa a principal instituição financeira dos nossos cooperados.

Ainda dentro da estratégia de promover a justiça financeira e oferecer os melhores produtos e serviços financeiros para nossos associados, a nossa cooperativa teve uma atuação de destaque na Campanha Nacional de Vendas (CNV), ação promovida pelo Bancoob ao longo de todo o ano. Dos 11 produtos focos, superamos 09 deles em mais de 100%, o que resultou no alcance da premiação nacional em três categorias com viagens internacionais, e sendo a que obteve maior volume de receitas nos produtos focos da Central Goiás.

Além dos resultados acima, no ano de 2019, demos um salto gigantesco para a continuidade da nossa trajetória de crescimento. No final do ano nos juntamos a duas outras cooperativas, num movimento corajoso e ousado, mas acima de tudo, uma ação estratégica do Conselho de Administração, para o futuro da Crediadag. Nos juntamos ao Sicoob Credisaúde e Sicoob Crediforte. Como resultado também dessa união, saímos de um total de cerca de 2.300 para mais de 7.600 associados. Saímos de um volume de R\$ 94 milhões de operações de crédito, para mais de R\$ 156 milhões, nos fazendo chegar a mais de R\$ 230 milhões de ativos totais, e mais de R\$ 74 milhões de patrimônio líquido, e sete Pontos de Atendimento espalhados



por Goiânia e Grande Goiânia. Ou seja, criamos mais robustez, mais capacidade de atendimento e melhores condições de ofertar produtos e serviços em condições ainda mais satisfatórias para nossos associados. Hoje, somos a 3ª maior Cooperativa do Sicoob Goiás Central e uma das maiores do estado de Goiás.

Mesmo diante de um cenário desafiador, seguimos acreditando em nosso trabalho e a dedicação foi recompensada com números expressivos, consolidando ainda mais a nossa Cooperativa como uma das mais robustas e importantes do estado. Méritos que devem ser justamente compartilhados com todos os nossos colaboradores e cooperados. Seguimos firmes em 2020 na nossa missão de promover o cooperativismo financeiro e contribuir para o desenvolvimento da nossa região, inspirados pelo nosso propósito de sempre atender e servir nossos associados da melhor maneira possível, humanizando as relações financeiras. Nossos sinceros agradecimentos, com desejos de que 2020 seja um ano especialmente próspero e de muito sucesso para toda a família Sicoob Crediadag.

Dados Cadastrais

DENOMINAÇÃO SOCIAL

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Grande Goiânia Ltda.

NOME COMERCIAL

Sicoob Crediadag

ENDEREÇO

Rua 1126, nº 505, quadra 230, lote 01, loja 3

Setor Marista, Goiânia, Goiás.

CEP: 74175-130

CNPJ

10.209.619/0001-64

INSCRIÇÃO ESTADUAL

Isento

INSCRIÇÃO MUNICIPAL

2.590.360

INSCRIÇÃO DA JUNTA COMERCIAL

52.4.0001159.2

AUTORIZAÇÃO DE

FUNCIONAMENTO NO BACEN

0701374709

INSCR. NO SINDICATO E ORG.

DAS COOP. BRAS. DO EST. DE

GOIÁS (OCB-GO)

470/09

TELEFONE

(62) 3273-2024

SITE

www.sicoobcrediadag.com.br

E-MAIL

crediadag@sicoobcrediadag.com.br

OUVIDORIA SICOOB

0800-725-0996

Gestão

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Silvio de Sousa Naves

Vice-Presidente

Renato Moreira da Silva

Fabio da Silva e Almeida

José Luiz Bueno

Leonardo Brito de Barros

Sandra Alves Ferreira de Souza

Valtercides José de Souza

Wildson Lopes Safatle

CONSELHO FISCAL

EFETIVO

Celso Augusto Ordones

Emmanuel Carlos Borges

João Bosco Pinto de Oliveira

SUPLENTE

Landualdo Silva Santos

Gustavo Brandão Bueno

Marco Vinicius Godoi de Melo e Cunha

DIRETORIA EXECUTIVA

Alcino Pereira da Silva Filho

Mauro Ferreira de Miranda

Sede

Rua 1.126, N. 505, Qd. 230

Setor Marista

Fone: (62) 3273-2024

Assis Chateaubriand

Av. Assis Chateaubriand,

nº 2.002 - Setor Oeste

Fone: (62) 3096-7272

Metropolitan

Av. Deputado Jamel Cecílio, nº. 2.690,

Jardim Goiás

Fone: (62) 3609-6682

Oeste

End: Av. Assis Chateaubriand, nº 1.741

Setor Oeste

Fone: (062) 3251-0888/3997-8800

Sul

End: Rua 94 nº 437, Setor Sul

Fone: (62) 3091-5430/3278-3647

Abadia de Goiás

Avenida Comercial Qd.01 Lt.03,

Setor Central

Fone: (62) 3503-1613/1946

Eldorado

Avenida Milão, Loteamento

Celina Park

Fone: (62) 3928-6731

PROPÓSITO, MISSÃO, VISÃO E VALORES DO SICOOB

O principal objetivo do Sicoob é unir pessoas que queiram compartilhar sonhos e prosperidade, levando inclusão social e financeira às comunidades onde está presente. Aqui, apresentamos as diretrizes que guiam nossa atuação.



PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.



VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

VALORES

- Liderança Responsável
- Cooperativismo e Sustentabilidade
- Ética e Integridade
- Excelência e Eficiência
- Respeito e Valorização das Pessoas
- Inovação e Simplicidade



DIFERENCIAIS

- Taxas de empréstimos mais atrativas
- Atendimento personalizado
- Participação do cooperado nos resultados financeiros
- Decisões democráticas
- Envolvimento direto com projetos sociais nas comunidades
- Desenvolvimento socioeconômico sustentável
- Presente em todo o país e única instituição financeira em 294 municípios

CONHEÇA OS PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS PELAS COOPERATIVAS DO SICOOB

O Sicoob Crediadag oferece todos os produtos e serviços financeiros, só que de um jeito bem diferente: ele compartilha os resultados com os cooperados, o que movimenta o comércio e a produção, além de criar novas oportunidades de emprego e renda.



Pessoa Física

- Contas
- Cartões
- Crédito
- Investimentos
- Previdência
- Seguros
- Consórcios
- Serviços



Pessoa Jurídica

- Contas
- Cartões
- Crédito
- Investimentos
- Seguros
- Consórcios
- Serviços
- Pagamentos
- Recebimentos



Agronegócio

- Investimento
- Custeio
- Comercialização
- Industrialização



Canais de atendimento

- Rede de agências
- Correspondentes
- Caixas eletrônicos



Aplicativos e canais digitais

- Internet Banking
- Redes sociais
- Sicoob (App)

Acesse sua conta ou a conta da sua empresa e realize diversas transações financeiras direto do seu celular

- Faça Parte (App)

Abra sua conta de um jeito 100% digital e tenha acesso a produtos e serviços financeiros com vantagens especiais

- Sicoob Mapas (App)

Envie de forma simples, rápida e segura, os pontos que formam a área do agronegócio (gleba) a ser financiada pela cooperativa

- Moob (App)

Tenha acesso aos principais dados da sua cooperativa, receba e gerencie convites para eventos, negocie bens publicados e muito mais

- Coopcerto (App)

Consulte saldo, extrato e pesquise a rede de aceitação para os cartões de benefícios Coopcerto

**SORTE SUA DE SER SICOOB, CONTRIBUIR
PARA SUA REGIÃO E CONCORRER A MAIS DE
R\$ 5 MILHÕES EM PRÊMIOS!**

PROMOÇÃO
SORTE ASSIM SÓ NO SICOOB



5 CAMINHONETES
HILUX 0 KM



16 CARROS
COROLLA 0 KM



33 CARROS
HB20 0 KM



48
MOTOS
HONDA NXR



192
SMARTPHONES
SAMSUNG



240
PRÊMIOS NO VALOR
DE 2 MIL REAIS*

**CONTRATOU OU USOU OS PRODUTOS E SERVIÇOS PARTICIPANTES DA PROMOÇÃO,
JÁ ESTÁ CONCORRENDO! QUANTO MAIS UTILIZAR, MAIS CHANCES DE GANHAR.**

Confira em sicoob.com.br/sorteassim

todos os produtos e serviços que geram números da sorte.

SICOOB
Faça parte.

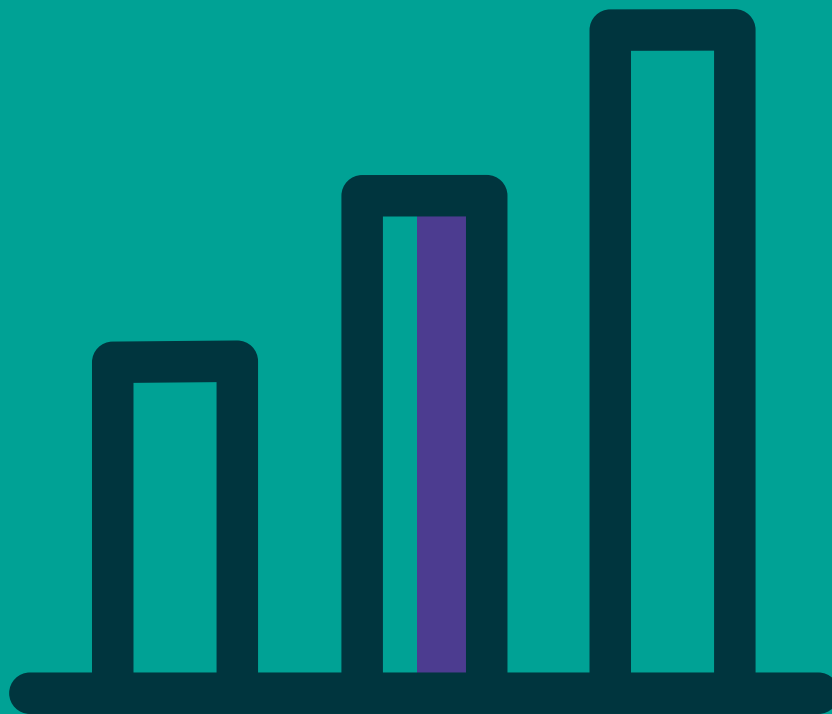
Central de Atendimento 24 horas: Capitais e regiões metropolitanas: 4000-1111 | Demais localidades: 0800 642 0000

Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - De segunda a sexta - das 8h às 20h

Ouvidoria: 0800 725 0996 - De segunda a sexta - das 8h às 20h - ouvidoriasicoob.com.br

Participação de 1º/2/20 a 31/12/20 para pessoas físicas e jurídicas, domiciliadas em território nacional e associadas às cooperativas singulares pertencentes ao Sistema Sicoob, que estejam adimplentes. Limite de até 294 números da sorte por CPF/cooperativa de vinculação e de 282 números da sorte por CNPJ/cooperativa de vinculação. Consulte condições de participação, datas dos sorteios, relação de produtos participantes e número do Certificado de Autorização SECAP/ME no regulamento em <http://sicoob.com.br/sorteassim>. *Os prêmios, exceto bens, serão entregues em vales-poupança. Imagens e cores ilustrativas.

GRÁFICOS

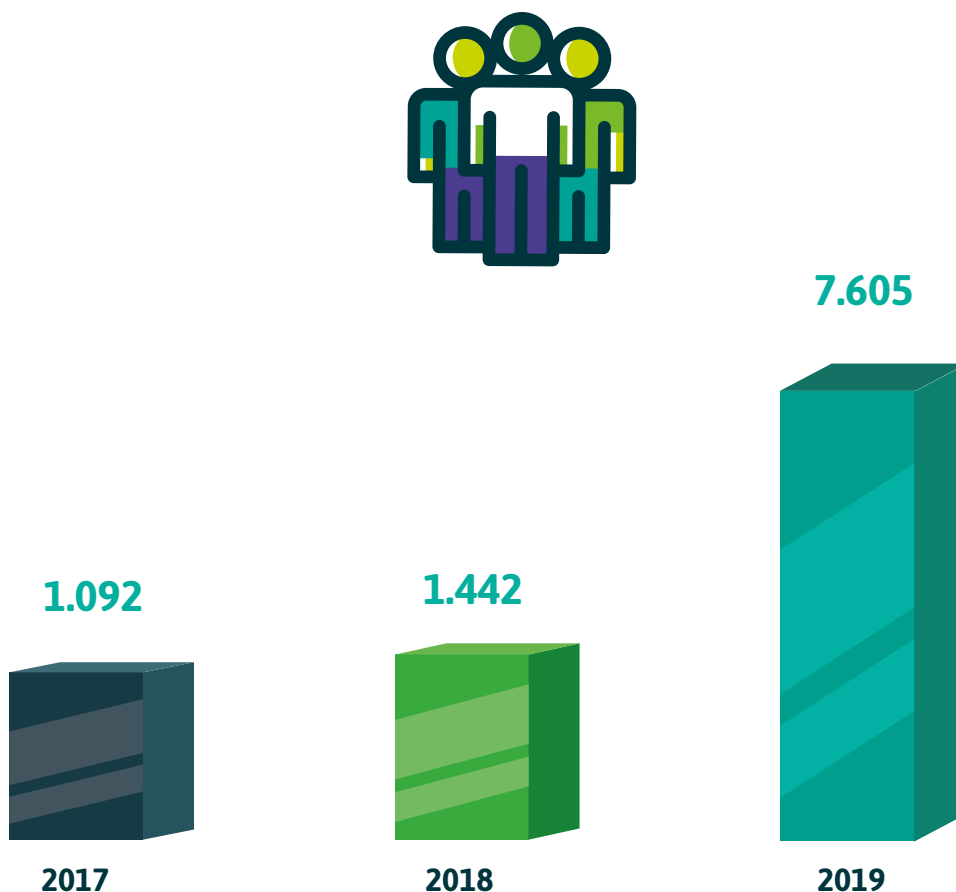


2019

ASSOCIADOS

(+427%)

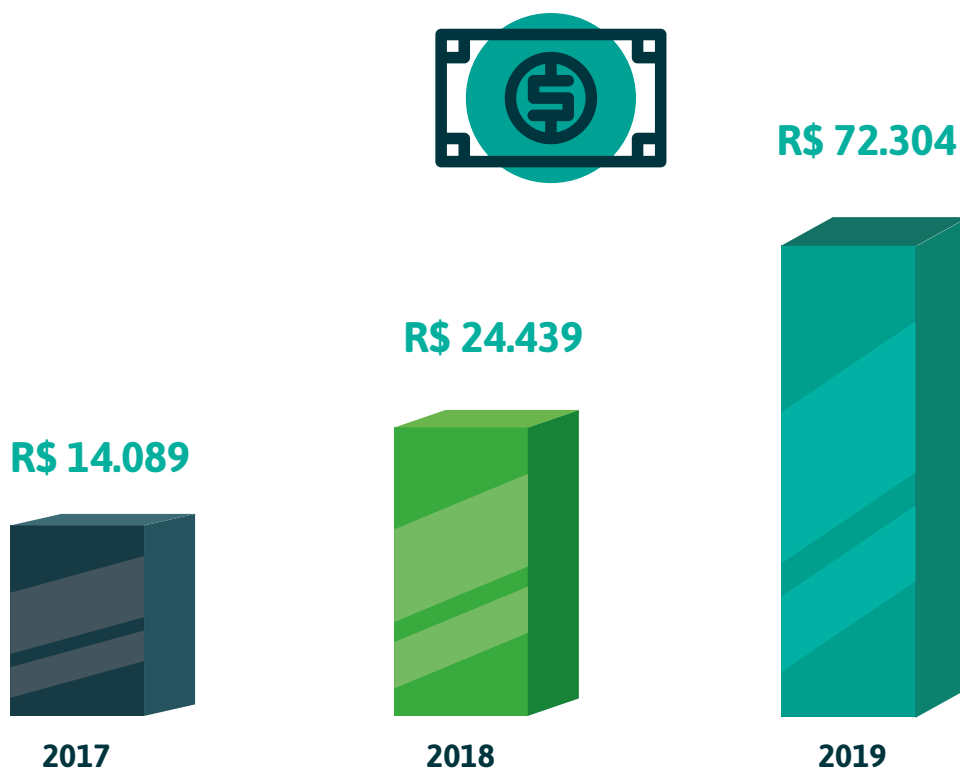
O Sicoob Crediadag atingiu **7.605** associados em 2019, um crescimento de **427%** em relação ao ano anterior. Demonstra uma forte tendência de continuar crescendo, fortalecendo o quadro associativo e reafirmando o propósito dos princípios do cooperativismo de crédito.



CAPITAL SOCIAL TOTAL DE COTAS ADQUIRIDAS/INTEGRALIZADAS (+159%)

O Capital Social é o somatório de quotas-partes dos associados da cooperativa. O Sicoob Crediadag cresceu **159%** no exercício de 2019.

A quota-parte é o valor, em moeda corrente, que cada pessoa ao ingressar na cooperativa aporta, tornando-se, legitimamente, associado. O Capital é imprescindível para suportar as atividades financeiras e fortalecer o desenvolvimento da cooperativa.



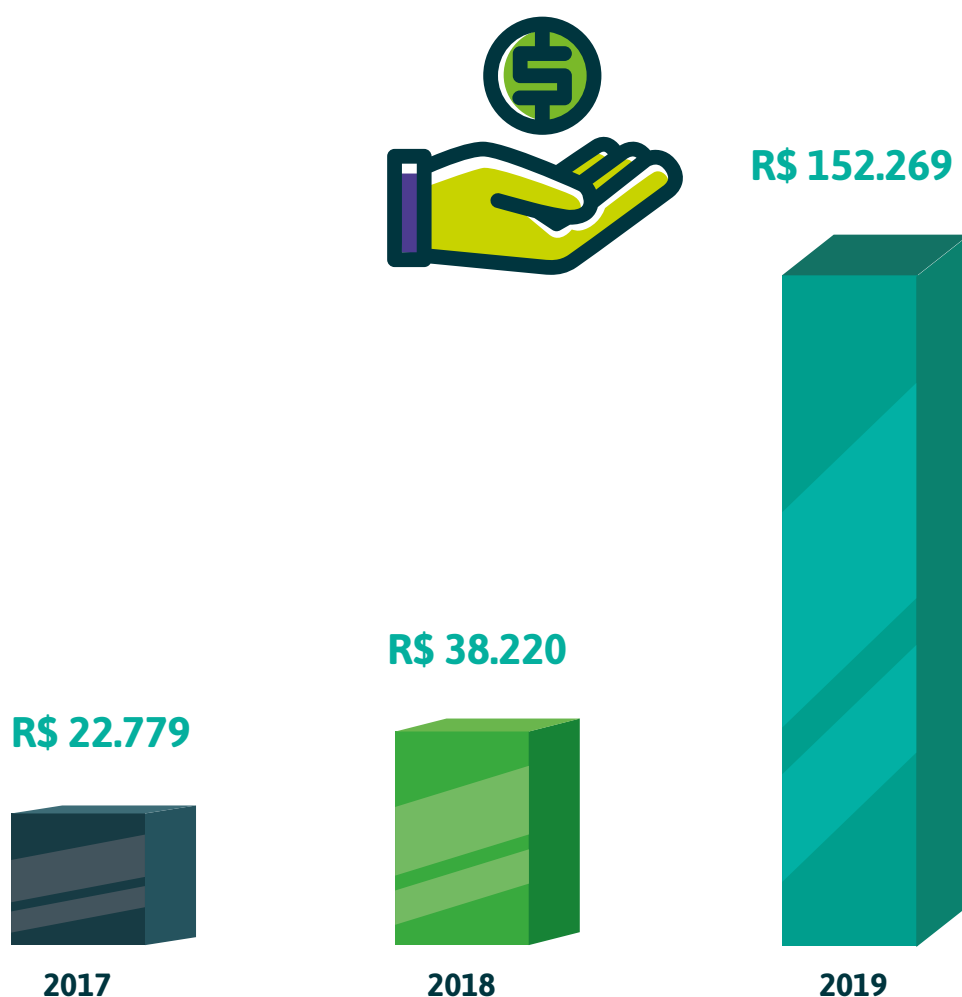
DEPÓSITOS TOTAIS

TOTAL DE SALDO EM CONTA CORRENTE MAIS APLICAÇÕES

(+298%)

Os depósitos são a somatória do depósito à vista e a prazo.

Registrou um crescimento de **298%** em relação ao ano anterior, totalizando **R\$ 152.269**.



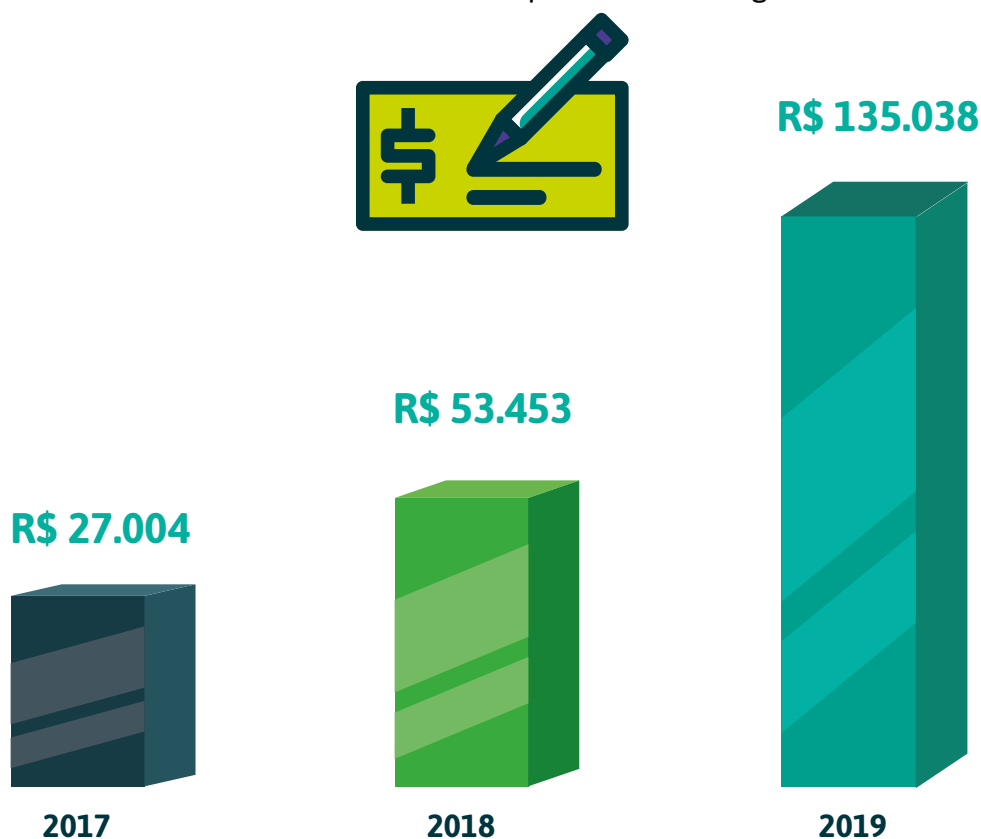
OPERAÇÕES DE CRÉDITO

TOTAL DE EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DESCONTOS

(+152%)

O Sicoob Crediadag encerrou o exercício de 2019, com **R\$ 135.038** milhões de saldo em suas operações de crédito, um aumento de **152%** em relação ao ano anterior.

A Cooperativa disponibilizou recursos em diversas modalidades para os seus associados, sempre de acordo com as boas práticas financeiras e dentro dos limites autorizados pelas normas legais.

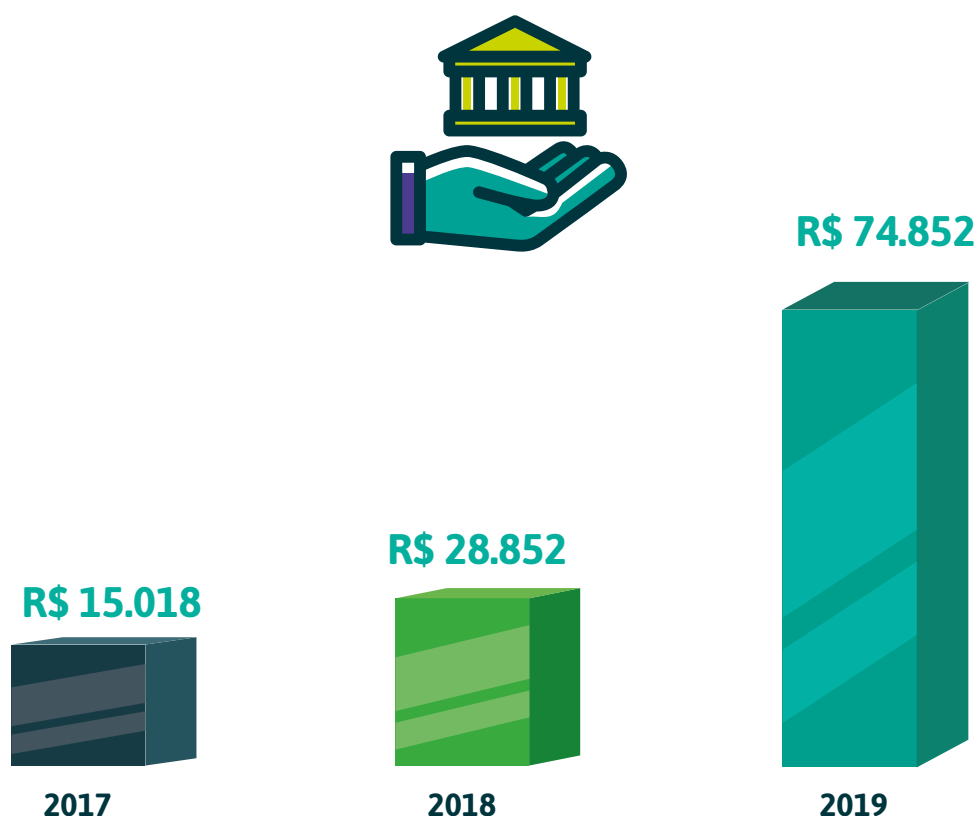


PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CAPITAL SOCIAL + SOBRAS DO EXERCÍCIO + FUNDO DE RESERVA

(+195%)

O Patrimônio Líquido é o principal indicador de solidez das instituições financeiras. O Sicoob Crediadag alcançou em 2019 a cifra de **R\$ 28.852** milhões, um crescimento de **195%** em relação ao ano anterior.



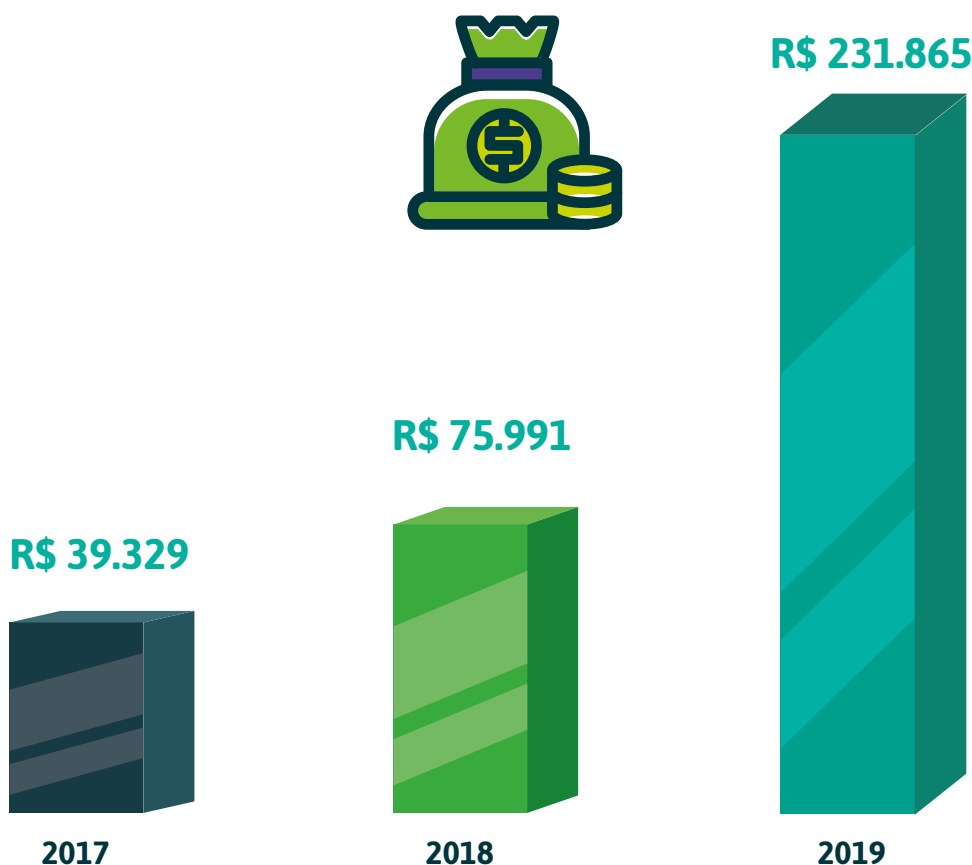
ATIVOS TOTAIS

CAIXA, CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA, OPERAÇÕES DE CRÉDITO E IMOBILIZADO

(+305%)

O desempenho relativo aos depósitos e aos empréstimos, refletiram sobre os ativos totais da cooperativa, que cresceu **305%**, alcançando

R\$ 231.865 milhões, em relação ao ano anterior.



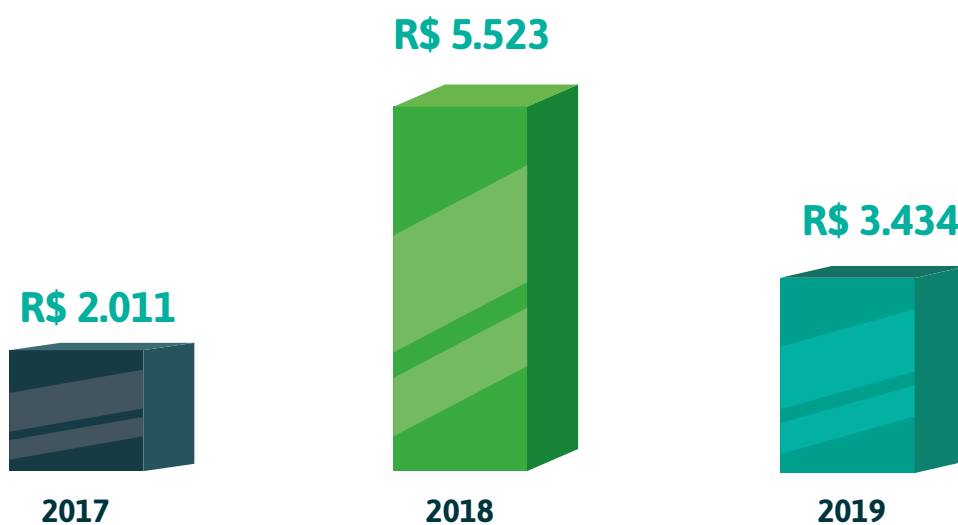
SOBRAS

RESULTADO

(-38%)

As sobras do Sicoob Crediadag totalizaram **R\$ 3.434** milhões em 2019.

A performance econômica e financeira, constituem as economias da cooperativa para os associados que serão distribuídas de acordo com o valor das operações realizadas de cada cooperado.



POUPANÇA PREMIADA SICOOB

MAIS DE
R\$ 3 MILHÕES
EM PRÊMIOS

**SORTEIO DE CARROS, MOTOS,
KIT CASA NOVA COM
CARRO NA GARAGEM E PRÊMIOS
DE ATÉ R\$ 200 MIL.****



A CADA **R\$ 200,00** DEPOSITADOS*, VOCÊ RECEBE UM NÚMERO
DA SORTE PARA CONCORRER A **PRÊMIOS INCRÍVEIS.**

PROCURE UMA COOPERATIVA

Central de Atendimento: 0800 724 4420 | Seg. a sex. - das 8h às 20h
Ouvidoria: 0800 646 4001 | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458

SAIBA MAIS EM

SICOOB.COM.BR/POUPANCAPREMIADA

Participação de 1º / 2º / 3º a 31/12/20 para titulares de contas poupança ativas no Bancoob. Para condições de participação, datas dos sorteios, número do Certificado de Autorização SECAP/ME nº 04.007360/2020 e demais informações, consulte o regulamento em www.sicoob.com.br/poupancapremiada. *Os valores aplicados devem gerar incrementos no saldo da conta poupança e permanecer aplicados até o final da promoção para dar direito a concorrer aos prêmios. **Os prêmios, exceto bens, serão entregues em vales-poupança conforme descrito no regulamento. Imagens e cores ilustrativas.

SICOOB
Faça parte.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO FINDO EM

31.12.2019 E 31.12.2018



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

ATIVO	31/12/2019	31/12/2018
Circulante	157.707.373,40	54.135.057,15
Disponibilidades (Nota 4)	4.311.736,15	712.086,72
Relações Interfinanceiras (Nota 4 e 5)	61.381.555,81	16.103.535,94
Centralização Financeira	61.381.555,81	16.103.535,94
Operações de Crédito (Nota 6)	79.309.083,97	35.396.081,98
Operações de Crédito - Setor Privado	89.718.214,99	36.218.485,22
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.409.131,02)	(822.403,24)
Outros Créditos (Nota 7)	3.369.437,92	1.252.932,47
Avais e Fianças	2.959.467,60	-
Rendas a Receber	113.042,14	612.164,51
Diversos	2.679.401,85	640.767,96
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.382.473,67)	-
Outros Valores e Bens (Nota 8)	9.335.559,55	670.420,04
Outros Valores e Bens	8.775.114,17	624.591,94
Despesas Antecipadas	560.445,38	45.828,10
Não Circulante	74.157.635,44	21.855.716,48
Realizável a Longo Prazo	55.858.311,48	18.057.055,35
Operações de Crédito (Nota 6)	55.728.449,63	18.057.055,35
Operações de Crédito - Setor Privado	64.558.088,08	18.465.376,64
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.829.638,45)	(408.321,29)
Outros Créditos	129.861,85	-
Diversos	129.861,85	-
Investimentos (Nota 9)	13.831.274,63	3.406.955,48
Ações e Cotas	13.827.063,50	3.406.955,48
Outros Investimentos	4.211,13	-
Imobilizado (Nota 10)	4.043.868,63	368.184,36
Outras Imobilizações de Uso	4.839.920,27	783.168,20
Imóveis de Uso	983.850,88	-
(-) Depreciações Acumuladas	(1.779.902,52)	(414.983,84)
Intangível	424.180,70	23.521,29
Softwares	957.661,75	75.308,93
(-) Amortizações Acumuladas	(533.481,05)	(51.787,64)
Total do Ativo	231.865.008,84	75.990.773,63

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

PASSIVO	31/12/2019	31/12/2018
Circulante	157.010.951,82	47.138.893,17
Depósitos (Nota 11)	152.080.490,14	38.218.142,08
Depósitos à Vista	66.799.837,57	11.634.437,88
Depósitos sob Aviso	594.209,59	-
Depósitos à Prazo	84.686.442,98	26.583.704,20
Relações Interfinanceiras (Nota 12)	67.224,44	984.553,90
Repasse Interfinanceiros	67.224,44	984.553,90
Relações Interdependências (Nota 13)	106.525,95	1.515,70
Recursos em Trânsito de Terceiros	106.525,95	1.515,70
Obrigações por Repasses (Nota 12)	14.418,27	6.985.010,09
Obrigações por Repasses no País	14.418,27	6.985.010,09
Bancoob	14.418,27	-
Outros	-	6.985.010,09
Outras Obrigações (Nota 14)	4.681.028,19	949.671,40
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	35.894,69	30.592,42
Sociais e Estatutárias	149.984,40	378.252,04
Fiscais e Previdenciárias	338.738,95	89.669,95
Diversas	4.156.410,15	451.156,99
Não Circulante	133.861,85	-
Outras Obrigações	133.861,85	-
Diversas	133.861,85	-
Patrimônio Líquido (Nota 15)	74.781.460,00	28.851.880,46
Capital Social	72.303.989,43	24.439.058,28
Capital	72.303.989,43	24.439.058,28
Reserva de Reavaliação	31.965,47	-
Reserva de Sobras	1.828.374,35	2.214.286,17
Fundo de reserva	1.828.374,35	1.115.018,17
Fundo para aumento de capital	0,00	1.099.268,00
Lucros ou Perdas Acumuladas	617.130,75	2.198.536,01
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	231.865.008,84	75.990.773,63

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alcino Pereira da Silva Filho
CPF.: 264.216.403-97
Diretor Superintendente

Lorena Teixeira Rezende Dias
CPF.: 884.352.291-49
Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31.12.2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2018

Descrição	2º SEM - 2019	31/12/2019	31/12/2018
Receitas da Intermediação Financeira	9.728.928,71	15.913.950,86	9.300.367,21
Resultado com operações de crédito (Nota 17)	9.728.928,71	15.913.950,86	9.300.367,21
Despesas da Intermediação Financeira (Nota 18)	(8.119.628,15)	(11.832.739,05)	(2.864.127,70)
Operações de captação no mercado	(1.336.532,11)	(2.298.618,52)	(1.425.305,39)
Operações de empréstimos e repasses	(248.354,33)	(695.829,06)	(386.480,96)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.534.741,71)	(8.838.291,47)	(1.052.341,35)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.609.300,56	4.081.211,81	6.436.239,51
Outras receitas (despesas) operacionais	(273.419,49)	(317.528,33)	(695.247,01)
Receitas de prestação de serviços (Nota 19)	1.563.468,31	2.316.927,27	1.021.104,22
Rendas de tarifas bancárias (Nota 20)	1.794.127,49	3.115.608,88	2.027.107,11
Despesas de pessoal (Nota 21)	(2.293.780,24)	(3.677.359,75)	(2.222.828,93)
Outras despesas administrativas (Nota 22)	(2.808.395,41)	(4.266.825,68)	(2.177.844,42)
Despesas Tributárias	(122.681,07)	(171.972,04)	(88.363,43)
Outras Receitas Operacionais (Nota 23)	1.494.218,25	1.992.403,19	364.179,72
Ingressos de Depósitos Intercooperativos (Nota 23)	858.827,90	1.582.570,20	930.594,24
Outras Despesas Operacionais (Nota 24)	(759.204,72)	(1.208.880,40)	(549.195,52)
Resultado operacional	1.335.881,07	3.763.683,48	5.740.992,50
Resultado não operacional (Nota 25)	(695.633,13)	(678.069,28)	6.425,68
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	640.247,94	3.085.614,20	5.747.418,18
Imposto de renda e contribuição social	7.412,53	(75.188,21)	(133.850,33)
Imposto de Renda	9.132,83	(37.992,63)	(69.543,71)
Contribuição Social	(1.720,30)	(37.195,58)	(64.306,62)
Participação nas sobras	647.660,47	3.010.425,99	5.613.567,85
Juros sobre o capital próprio	(2.032.974,32)	(2.032.974,32)	(1.126.072,88)
Lucro Líquido após JCP	(1.385.313,85)	977.451,67	4.487.494,97

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alcino Pereira da Silva Filho
CPF.: 264.216.403-97
Diretor Superintendente

Lorena Teixeira Rezende Dias
CPF.: 884.352.291-49
Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31.12.2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2018

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE SOBRAS		RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
		LEGAL	ESTATUTÁRIAS F.A.C			
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01.01.2018	14.089.101,00	235.603,77	389.970,00	0,00	303.309,00	15.017.983,77
Destinação de Sobras Exercício Anterior:						
- Em conta corrente de associado					(302.035,00)	(302.035,00)
- Por Incorporação de Sobras (2017)	9,00				(9,00)	-
- Cotas de Capital a Devolver - Ex associados					(1.265,00)	(1.265,00)
Aumento de Capital						
- Por Incorporação de Reservas (Fundo para aumento de capital)	389.970,00		(389.970,00)			-
- Incorporação de Juros ao Capital	1.113.328,28					1.113.328,28
- Por Integralizações	8.846.650,00					8.846.650,00
Outros Eventos:						
Sobras (Prejuízo) do período (antes dos juros ao Capital)					5.613.567,85	5.613.567,85
- Provisão de Juros ao Capital					(1.126.072,88)	(1.126.072,88)
- FATES Atos não cooperativos					(90.423,00)	(90.423,00)
DESTINAÇÕES:						
- FATES					(219.853,56)	(219.853,56)
- Reserva Legal		879.414,40			(879.414,40)	-
- Fundo Para Aumento de Capital (FAC)			1.099.268,00		(1.099.268,00)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31.12.2018	24.439.058,28	1.115.018,17	1.099.268,00	0,00	2.198.536,01	28.851.880,46
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	10.349.957,28	879.414,40	709.298,00		1.895.227,01	13.833.896,69
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01.01.2019	24.439.058,28	1.115.018,17	1.099.268,00	0,00	2.198.536,01	28.851.880,46
Destinação de Sobras Exercício Anterior:						
- Crédito em conta corrente					(2.193.038,37)	(2.193.038,37)
- Por Incorporação de Sobras (2018)	2.461,03				(2.461,03)	-
- Cotas de Capital a Devolver - Ex associados			(1.518,27)		(3.036,61)	(4.554,88)
Aumento de Capital:						
- Por Incorporação de Reservas (Fundo para aumento de capital)	1.097.749,73		(1.097.749,73)			-
- Por Integralizações	15.745.185,99					15.745.185,99
- Incorporação de Juros ao Capital	2.029.338,58				(2.032.974,32)	(3.635,74)
- IRRF sobre Juros ao Capital	(13.249,49)					(13.249,49)
Outros Eventos:						
- Devoluções de Capital	(2.963.029,46)					(2.963.029,46)
- Utilização de Recursos do FATES					427.670,24	427.670,24
- Implantação saldo - Cooperativas Incorporadas	31.966.474,77	10.515,69		31.965,47	(9.101.840,92)	22.907.115,01
- Crédito Contrato FGCOOP					9.102.400,00	9.102.400,00
- Ajustes de Exercícios Anteriores					(15.425,70)	(15.425,70)
Sobras (Prejuízo) do período (antes dos juros ao Capital)					3.010.425,99	3.010.425,99
Destinações:						
- FATES					(70.284,05)	(70.284,05)
- Reserva Legal		702.840,49			(702.840,49)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31.12.2019	72.303.989,43	1.828.374,35	-	31.965,47	617.130,75	74.781.460,00
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	47.864.931,15	713.356,18	(1.099.268,00)	31.965,47	(1.581.405,26)	45.929.579,54

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alcino Pereira da Silva Filho
CPF.: 264.216.403-97
Diretor Superintendente

Lorena Teixeira Rezende Dias
CPF.: 884.352.291-49
Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31.12.2019 E EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2018

DISCRIMINAÇÃO	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Sobras/(perdas) líquidas antes do IRPJ E CSLL	3.085.614,20	5.747.418,18
Ajustes as sobras/perdas líquidas (não afetaram o caixa)	6.858.333,07	(1.210.284,67)
Provisão para Operações de Crédito	8.838.291,47	1.052.341,35
Provisão de Juros ao Capital	(2.032.974,32)	(1.126.072,88)
Despesas de depreciação e amortização	148.184,71	96.565,19
IRPJ / CSLL	(75.188,21)	(133.850,33)
Ajustes de Exercícios Anteriores	(15.425,70)	-
Destinações de Sobras	(4.554,88)	(1.099.268,00)
Aumento (redução) em ativos operacionais	(101.334.194,55)	(28.119.406,93)
Operações de crédito	(90.422.687,74)	(27.501.332,42)
Outros créditos	(2.246.367,30)	(641.809,47)
Outros valores e bens	(8.665.139,51)	23.734,96
Aumento (redução) em passivos operacionais	110.302.041,86	22.517.113,44
Depósitos	113.862.348,06	15.438.798,08
Relações Interdependências	105.010,25	1.515,70
Relações Interfinanceiras	(917.329,46)	(31.314,84)
Obrigações por empréstimos e repasses	(6.970.591,82)	6.985.010,09
Outras obrigações	4.222.604,83	123.104,41
1 - CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	18.911.794,58	(1.065.159,98)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de investimentos	(10.424.319,15)	(1.724.225,66)
Aquisição de imobilizado de uso	(3.797.799,98)	(88.487,73)
Aquisição de Ativo Intangível	(426.728,41)	(5.192,97)
2 - CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(14.648.847,54)	(1.817.906,36)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento por novas integralizações de capital	15.745.185,99	8.846.650,00
Devoluções de Capital	(2.963.029,46)	-
Destinação de Sobras de Exercício Anterior em CC de associados	(2.193.038,37)	(303.308,00)
Subscrição de Juros ao Capital	2.016.089,09	1.113.328,00
Constituição de FAC	-	1.099.268,00
Aumento de Capital por incorporações	31.966.474,77	-
Aumento de Reserva por incorporações	42.481,16	-
Perdas Por incorporações	(9.101.840,92)	-
Cessão de Perdas a Ratear - FGCoop	9.102.400,00	-
3 - CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	44.614.722,26	10.755.938,00
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA NO CAIXA E EQUIV. DE CAIXA (SOMATÓRIO 1 + 2 + 3)	48.877.669,30	7.872.871,66
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	48.877.669,30	7.872.871,66
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	16.815.622,66	8.942.751,00
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	65.693.291,96	16.815.622,66

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alcino Pereira da Silva Filho
CPF.: 264.216.403-97
Diretor Superintendente

Lorena Teixeira Rezende Dias
CPF.: 884.352.291-49
Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6

Sipag.

A solução do cooperativismo
financeiro para o brasileiro vender,
lucrar e crescer mais.



Não importa se você é pequeno ou grande. Se vende pizza ou vende carro. Se é dentista ou cabeleireiro. O importante é que você é um brasileiro que trabalha para prosperar e crescer. Que precisa fazer bons negócios e fechar parcerias de confiança. Isso você faz com a Sipag. Mais do que maquininha, um conjunto de soluções que o cooperativismo financeiro pensou para você. Com as melhores condições. Todo mundo pode ter Sipag. Peça a sua hoje mesmo.

Sipag. Do cooperativismo para o seu negócio.

Saiba mais: acesse sipag.com.br ou ligue 3004-2013 (capitais)
ou 0800 757 1013 (demais localidades).

Ouvidoria: 0800 646 4001 • Atendimento: seg. a sex. - das 9h às 18h
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458

sipag SOLUÇÕES
INTEGRADAS DE
PAGAMENTO

SICOOB
Faça parte.

NOTAS EXPLICATIVAS

EXERCÍCIO FINDO EM

31.12.2019 E 31.12.2018



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA GRANDE GOIÂNIA LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em reais)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA GRANDE GOIÂNIA LTDA - SICOOB CREDIADAG**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **25/07/2008**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA – SICOOB GOIÁS CENTRAL** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDIADAG** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

1.1 Incorporações ocorridas em 2019

Em **2019**, o **SICOOB CREDIADAG**, com o objetivo de ampliar o atendimento aos seus associados, possibilitando o aumento do Patrimônio Líquido e do limite para operações, garantindo assim, um novo posicionamento no mercado, promoveu a incorporação das cooperativas: Coop. de Crédito de Livre Admissão da Cidade de Goiânia e Entorno Ltda. e Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Micro Regiões de Goiânia e Adjacentes Ltda., que foi devidamente aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária Conjunta realizada em 01/12/2019 e em processo de homologação pelo Banco Central do Brasil – BACEN conforme processo nº PE169068.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 11/02/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria

administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável

vel o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de Dezembro de 2019** foram feitos reavaliação dos bens não de uso próprio havendo indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2019**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	4.311.736,15	712.086,72
Relações interfinanceiras - centralização financeira	61.381.555,81	16.103.535,94
TOTAL	65.693.291,96	16.815.622,66

5. Relações interfinanceiras

Em **31 de dezembro de 2019 e 2018**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Centralização Financeira - Cooperativas	61.381.555,81	16.103.535,94
TOTAL	61.381.555,81	16.103.535,94

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SI-COOB GOIÁS CENTRAL** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em **31/12/2019 e 31/12/2018** foram respectivamente R\$ 1.582.570,20 (um milhão quinhentos e oitenta dois mil, quinhentos e setenta reais e vinte centavos) e R\$ 930.594,24 (novecentos e trinta mil, quinhentos e noventa quatro reais e vinte quatro centavos), com taxa média de 98% do CDI nos respectivos períodos.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	87.056.929,10	60.182.130,53	147.239.059,63	51.641.999,94
Financiamentos	2.594.061,45	4.375.957,55	6.970.019,00	2.057.308,02
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	67.224,44	-	67.224,44	984.553,90
Total de Operações de Crédito	89.718.214,99	64.558.088,08	154.276.303,07	54.683.861,86
(-) Provisões para Operações de Crédito	(10.409.131,02)	(8.829.638,45)	(19.238.769,47)	(1.230.724,53)
TOTAL	79.309.083,97	55.728.449,63	135.036.856,28	53.453.137,33

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA	-	Normal	11.251.849,23	103.634,32	-	11.355.483,55		2.988.880,88	
A	0,5%	Normal	24.948.921,01	689.388,42	67.224,44	25.705.533,87	(128.527,67)	21.822.373,03	(109.111,87)
B	1%	Normal	32.841.153,04	2.572.932,24	-	35.414.085,28	(354.140,85)	22.167.637,31	(221.676,37)
B	1%	Vencidas	1.231.383,56	53.985,54	-	1.285.369,10	(12.853,69)	29.195,25	(291,95)
C	3%	Normal	32.443.868,47	1.886.102,65	-	34.329.971,12	(1.029.899,13)	4.972.557,37	(149.176,72)
C	3%	Vencidas	4.724.575,85	11.322,17	-	4.735.898,02	(142.076,94)	609.157,09	(18.274,71)
D	10%	Normal	10.806.955,07	646.578,93	-	11.453.534,00	(1.145.353,40)	754.045,77	(75.404,58)
D	10%	Vencidas	5.926.330,18	43.045,76	-	5.969.375,94	(596.937,59)	225.452,52	(22.545,25)
E	30%	Normal	3.693.065,53	339.343,83	-	4.032.409,36	(1.209.722,81)	142.281,52	(42.684,46)
E	30%	Vencidas	2.569.620,51	8.250,57	-	2.577.871,08	(773.361,32)	249.486,65	(74.846,00)
F	50%	Normal	1.710.917,73	-	-	1.710.917,73	(855.458,87)	30,95	(15,48)
F	50%	Vencidas	2.355.391,42	50.366,06	-	2.405.757,48	(1.202.878,74)	353.451,41	(176.725,71)

G	70%	Normal	992.947,94	156.309,57	-	1.149.257,51	(804.480,26)	-	-
G	70%	Venci- das	3.742.481,10	150.064,49	-	3.892.545,59	(2.724.784,76)	97.804,31	(68.463,63)
H	100%	Normal	1.849.361,41	41.588,96	-	1.890.950,37	(1.890.950,37)	11.019,14	(11.019,14)
H	100%	Venci- das	6.150.237,58	217.105,49	-	6.367.343,07	(6.367.343,07)	260.488,66	(260.488,66)
Total Normal			120.539.039,43	6.435.878,92	67.224,44	127.042.142,79	(7.418.533,36)	52.858.825,97	(609.088,62)
Total Vencidos			26.700.020,20	534.140,08	-	27.234.160,28	(11.820.236,11)	1.825.035,89	(621.635,91)
Total Geral			147.239.059,63	6.970.019,00	67.224,44	154.276.303,07	(19.238.769,47)	54.683.861,86	(1.230.724,53)
Provisões			(18.480.214,36)	(758.218,99)	(336,12)	(19.238.769,47)		(1.230.724,53)	
Total Líquido			128.758.845,27	6.211.800,01	66.888,32	135.037.533,60		53.453.137,33	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	57.606.211,11	29.450.717,99	60.182.130,53	147.239.059,63
Financiamentos	782.570,03	1.811.491,42	4.375.957,55	6.970.019,00
Financiamento s Rurais e Agroindustriais	67.224,44	-	-	67.224,44
TOTAL	58.456.005,58	31.262.209,41	64.558.088,08	154.276.303,07

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamen- to	Financiamento Rurais	31/12/2019	% da Car- teira
Setor Privado - Comércio	17.351.300,08	571.516,18	-	17.922.816,26	12%
Setor Privado - Indústria	6.405.937,37	-	-	6.405.937,37	4%
Setor Privado - Serviços	84.575.248,26	3.798.166,66	-	88.373.414,92	57%
Pessoa Física	38.879.323,80	2.600.336,16	67.224,44	41.546.884,40	27%
Outros	27.250,12	-	-	27.250,12	0%
TOTAL	147.239.059,63	6.970.019,00	67.224,44	154.276.303,07	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	(1.230.724,53)	(417.608,00)
Constituições/Incorporação de Saldos	(23.855.534,80)	(1.084.623,53)
Reversões	4.764.175,88	-
Transferência para prejuízo	1.083.313,98	271.507,00
TOTAL	(19.238.769,47)	(1.230.724,53)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	3.101.333,71	2,00%	2.842.409,03	5,00%
10 Maiores Devedores	20.158.672,39	13,00%	13.697.836,55	25,00%
50 Maiores Devedores	50.033.724,43	32,00%	34.087.604,11	62,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	723.761,78	568.313,78
Valor das oper. transferidas no período/Incorporação de Saldos	16.235.697,83	224.971,00
Valor das operações recuperadas no período	(75.322,11)	(69.523,00)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	-	-
Valor dos juros recebidos nas operações recuperadas	10.500,00	-
TOTAL	16.894.637,50	723.761,78

h) Operações renegociadas:

Em **31/12/2019** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 12.343.992,07 (doze milhões, trezentos e quarenta três mil, novecentos e noventa dois reais e sete centavos)**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	2.959.467,60	-	-
Rendas a Receber	113.042,14	-	612.164,51
Serviços prestados a receber	104.707,14	-	10.013,54
Outras rendas a receber	8.335,00	-	355.281,17
Rendimentos Centralização Financeira - Central	-	-	246.869,80
Diversos	2.679.401,85	129.861,85	640.767,96
Adiantamentos e antecipações salariais	7.752,82	-	3.138,81
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	267.944,47	-	3.940,00
Adiantamentos por conta de imobilizações (b)	1.243.280,72	-	-
Devedores por compra de valores e bens	7.043,94	-	-
Devedores por depósitos em garantia (c)	-	129.861,85	-
Impostos e contribuições a compensar (d)	243.336,65	-	2.053,08
Títulos e créditos a receber	235.346,52	-	51.559,81
Devedores diversos - país (e)	674.696,73	-	580.076,26
(-) Provisões para outros créditos	(2.382.473,67)	-	-
(-) Com características de concessão de crédito (f)	(2.382.473,67)	-	-
TOTAL	3.499.299,77	-	1.252.932,47

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Refere-se a valores antecipado à fornecedores por conta de futura aquisição de bens do imobilizado, com destaque para a aquisição.

(c) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para caucionar possíveis perdas em processo movido contra a fazenda nacional em questionamento à incidência do COFINS sobre Atos Cooperativos.

(d) Saldo de IRPJ/CSLL do exercício 2019 a compensar em exercícios futuros por ocasião de geração de lucro nas operações com atos não cooperativos.

(e) Refere-se a diferença de caixas, pendências a regularizar em processo de depuração, originário principalmente do processo de incorporação ocorrido em 2019, conforme descrito na nota explicativa nº 1.(f) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme descrito a seguir:

Nível / Percentual			Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em	Provisões	Total em	Provisões
de Risco / Situação					31/12/2019	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2018
D	10%	Vencidas	-	7.043,94	7.043,94	(704,39)	-	-
E	30%	Normal	261.156,41	-	261.156,41	(78.346,92)	-	-
E	30%	Vencidas	137.971,69	-	137.971,69	(41.391,52)	-	-
F	50%	Normal	110.034,93	-	110.034,93	(55.017,50)	-	-
F	50%	Vencidas	102.962,56	-	102.962,56	(51.481,28)	-	-
G	70%	Normal	176.817,12	-	176.817,12	(123.771,98)	-	-
G	70%	Vencidas	462.549,59	-	462.549,59	(323.784,78)	-	-
H	100%	Normal	59.651,28	-	59.651,28	(59.651,28)	-	-
H	100%	Vencidas	1.648.324,02	-	1.648.324,02	(1.648.324,02)	-	-
Total Normal			607.659,74	-	607.659,74	(316.787,68)	-	-
Total Vencidos			2.351.807,86	7.043,94	2.358.851,80	(2.065.685,99)	-	-
Total Geral			2.959.467,60	7.043,94	2.966.511,54	(2.382.473,67)	-	-
Provisões			(2.381.769,28)	(704,39)	(2.382.473,67)		-	-
Total Líquido			577.698,32	6.339,55	584.037,87		-	-

8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Não de Uso Próprio (a)	9.184.816,03	624.154,94
Material em Estoque	2.161,00	437,00
Despesas Antecipadas (b)	560.445,38	45.828,10
Provisões para Desvalorizações (c)	(411.862,86)	-
TOTAL	9.335.559,55	670.420,04

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. A variação significativa observada no exercício de 2019 decorre do processo de incorporação de saldos originários do Sicoob Crediforte e Sicoob Credisaúde.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

(c) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados dos imóveis recebido em dação de pagamento reavaliados em 2019.

9. Investimentos

Em **31 de dezembro de 2019 e 2018**, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central de crédito	10.341.269,21	3.002.962,48
Participações inst financ controlada coop crédito	3.485.794,29	403.993,00
Outros Investimentos	4.211,13	-
TOTAL	13.831.274,63	3.406.955,48

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do BANCOOB. A variação significativa observada no exercício de 2019 decorre do processo de incorporação de saldos originários do Sicoob Crediforte e Sicoob Credisaúde.

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Terrenos		217.828,52	-
Edificações	4%	766.022,36	-
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(94.476,17)	-
Instalações	10%	1.127.252,77	281.364,86
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(402.607,18)	(133.885,59)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.271.606,90	271.314,54
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(587.836,18)	(152.761,43)
Sistema de Comunicação	20%	75.910,85	13.414,43
Sistema de Processamento de Dados	20%	2.193.858,54	181.136,27
Sistema de Segurança	10%	171.291,21	35.938,10
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(694.982,99)	(128.336,82)
TOTAL		4.043.868,63	368.184,36

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro

rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)	31/12/2018	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	66.799.837,57	-	11.634.437,88	-
Depósito Sob Aviso	594.209,59	0,33	-	-
Depósito a Prazo	84.686.442,98	0,33	26.583.704,20	0,46
TOTAL	152.080.490,14		38.218.142,08	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	8.990.355,82	6,00%	5.137.233,33	14,00%
10 Maiores Depositantes	31.519.962,95	21,00%	19.799.680,73	52,00%
50 Maiores Depositantes	62.356.779,55	41,00%	28.131.668,43	74,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(6.381,95)	-
Despesas de Depósitos a Prazo	(2.204.523,30)	(1.425.305,39)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(87.713,27)	-
TOTAL	(2.298.618,52)	(1.425.305,39)

12. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações por empréstimos - Bancoob	-	6.985.010,09
Obrigações por Repasses - Bancoob	14.418,27	-
Repasses Interfinanceiros	68.029,59	1.043.730,69
Repasses Interfinanceiros (-) Despesa a apropriar Bancoob	(805,15)	(59.176,79)
TOTAL	81.642,71	7.969.563,99

Os valores de despesas com juros de remuneração de empréstimos e repasses em 2019 totalizaram R\$ 695.829,06 e R\$ 386.480,96 em 2018.

13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem. Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros.

14. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	35.894,69	-	30.592,42	-
Sociais e Estatutárias	149.984,40	-	378.252,04	-
Fiscais e Previdenciárias	338.738,95	-	89.669,95	-
Diversas	4.156.410,15	133.861,85	451.156,99	-
TOTAL	4.681.028,19	133.861,85	949.671,40	-

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado de Atos com Associados (a)	70.284,05	219.853,60
Resultado de Atos com não Associados (a)	-	90.510,75
Cotas de Capital a Pagar (b)	79.700,35	67.887,69
TOTAL	149.984,40	378.252,04

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

14.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	65.554,71	14.567,96
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	17.180,03	6.185,28
Impostos e Contribuições sobre Salários	190.500,96	50.832,27
Outros	65.503,25	18.084,44
TOTAL	338.798,95	89.669,95

14.3 Diversas

Descrição	31/12/2019		31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	250.661,73	-	-
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	188.374,47	-	1.430,10
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	1.161.823,83	-	127.475,99
Provisão para Passivos Contingentes (nota 31)	133.861,85	-	-
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	1.107.744,30	133.861,85	71.317,66
Credores Diversos – País (c)	1.313.943,97	-	250.933,24
TOTAL	4.156.410,15	133.861,85	451.156,99

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal e despesas administrativas. O aumento expressivo no saldo da rubrica no exercício de 2019 decorre do processo de incorporação das cooperativas Sicoob Crediforte e Sicoob Credisaúde.

(b) Refere-se à contabilização, a partir de 31/01/2017, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **31 de dezembro de 2019**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 17.376.755,97 (R\$ 4.827.449,00 em **31/12/2018**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. O aumento expressivo no saldo da rubrica no exercício de 2019 decorre do processo de incorporação das cooperativas Sicoob Crediforte e Sicoob Credisaúde.

(c) Refere-se a pagamentos a processar de fornecedores, pendências passivas a regularizar até 30/06/2020, cheque depositados em trânsito. O aumento expressivo no saldo da rubrica no exercício de 2019 decorre do processo de incorporação das cooperativas Sicoob Crediforte e Sicoob Credisaúde.

15. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	72.303.989,43	24.439.058,28
Associados	7.605	1.442

O aumento expressivo no saldo da rubrica no exercício de 2019 decorre do processo de incorporação das cooperativas Sicoob Crediforte e Sicoob Credisaúde.

A movimentação de incorporação de capital está demonstrada no quadro abaixo:

Descrição	Saldo cooperativas - Incorporadas		TOTAL
	Sicoob Crediforte	Sicoob Credisaúde	
Capital Social	17.491.896,08	14.753.386,79	32.245.282,87
(-) Capital a Realizar	(151.602,10)	(127.206,00)	(278.808,10)
(-) Capital a Realizar	17.340.293,98	14.626.180,79	31.966.474,77

b) Reserva de Reavaliação

Representado pelo montante de R\$ 31.965,47, saldo migrado oriundo de incorporação do Sicoob Credisaúde efetuada em 01/12/2019.

c) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

Houve ajuste de exercício anteriores, no montante de R\$ 15.425,70 referente recolhimento de diferença na apuração do IRPJ/CSLL

d) Sobras Acumuladas – Sicoob Crediadag (antes da incorporação)

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em março 2019, os cooperados deliberaram parte pelo pagamento de crédito em conta corrente, de acordo com a solicitação individual de cada cooperado com sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2018**.

e) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

DESCRIÇÃO	Percentual	2019	2018
1. SOBRA/PERDA LIQUIDA DO EXERCÍCIO ANTES DAS DEST. ESPECÍFICAS		977.451,67	4.397.071,97
Reversão Utilização de Recursos do FATES - 2019		427.670,24	-
Saldo CRÉDITO FGCOOP		559,08	-
Sobras base de cálculo das destinações		1.405.680,99	4.397.071,97
2. (-) - FATES COM ASSOCIADOS	5%	(70.284,05)	(219.853,56)
3. (-) FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EDUCACIONAL E SOCIAL - FATES COM NÃO ASSOCIADOS		-	
4. (-) FUNDO DE RESERVA (2019)	50%	(702.840,49)	
5. (-) FUNDO PARA AUMENTO DE CAPITAL	25%	-	(1.099.268,00)
6. (-) FUNDO DE RESERVA (2018 - 20%)	20%	-	(879.414,40)
7. (=) SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS - 2019		632.556,45	2.198.536,01
8. (=) Ajustes de Exercícios Anteriores (i)		(15.425,70)	-
9. (=) SOBRAS OU PERDAS ACUMULADA		617.130,75	2.198.536,01

Houve ajuste de exercício anteriores, no montante de R\$ 15.425,70 referente recolhimento de diferença na apuração do IRPJ/CSLL do exercício de 2018.

f) Cessão de Perdas Acumuladas de Cooperativas Incorporadas

Em 01/12/2019, conforme citado na nota 1.1, houve processo de incorporação, ficando o saldo de perdas demonstrado conforme abaixo:

Histórico	Valor
Perdas Acumuladas - Sicoob Crediforte	(5.678.871,05)
Perdas Acumuladas - Sicoob Credisaúde	(3.423.526,72)

Em 27 de dezembro de 2019 foi firmado contrato de Cessão de Créditos de perdas a ratear entre os associados das cooperativas incorporadas com o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCOOP, com finalidade de prestar suporte financeiro a cooperativa incorporadora, ficando esta responsável por controlar as perdas individualizadas e por repassar as futuras sobras e juros sobre capital dos exercícios 2020 a 2024 ao FGCOOP, tendo como interveniente garantidora a Cooperativa Central de Crédito de Goiás Ltda – Sicoob Goiás Central.

Desta forma foi repassado para cooperativa em dezembro de 2019 o montante de R\$ 9.102.400,00. A referida cessão de créditos, abatida diretamente da rubrica de perdas acumuladas no patrimônio líquido, se deu em caráter irrevogável e irretratável.

Conforme termos contratuais o Sicoob Central Goiás, na qualidade de interveniente do contrato, ao final do referido período de 5 anos se torna obrigada a recomprar do FGCOOP os créditos que porventura ainda não estiverem recuperados. Não há qualquer obrigação contratual entre a cooperativa e a Central em decorrência deste contrato de cessão de perdas a ratear.

16. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio de R\$ 2.032.974,32, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

17. Receitas de operações de credito

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	315.014,21	366.320,01
Rendas de Empréstimos	10.555.261,45	5.384.555,35
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	4.431.499,36	2.915.106,21
Rendas de Financiamentos	471.744,03	482.012,76
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	65.109,70	82.849,39
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	75.322,11	69.523,49
TOTAL	15.913.950,86	9.300.367,21

18. Despesas de intermediação financeira

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas De Captação	(2.298.618,52)	(1.425.305,39)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(695.829,06)	(386.480,96)
Provisões para Operações de Credito	(8.838.291,47)	(1.052.341,35)
TOTAL	(11.832.739,05)	(2.864.127,70)

19. Receitas de prestação de serviços

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Cobrança	1.410.930,67	629.288,12
Rendas de Serviços de Custódia	-	3.698,22
Rendas de outros serviços - Atos não cooperativos	905.996,60	388.177,88
TOTAL	2.316.927,27	1.021.104,22

20. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	208.583,40	97.852,00
Rendas de Serviços Prioritários - PF	202.686,00	87.374,48
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	64.306,03	27.112,18
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	2.640.033,45	1.814.768,45
TOTAL	3.115.608,88	2.027.107,11

21. Despesas de pessoal

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	-	(6.494,40)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(449.258,77)	(594.327,15)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(938.560,18)	(286.466,41)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(588.243,45)	(407.289,49)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.605.735,31)	(882.718,09)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(88.877,58)	(40.639,00)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(6.684,46)	(4.894,39)
TOTAL	(3.677.359,75)	(2.222.828,93)

22. Outros dispêndios administrativos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água, Energia e Gás	(66.391,70)	(37.816,39)
Despesas de Aluguéis	(294.627,99)	(145.818,43)
Despesas de Comunicações	(62.534,78)	(52.308,91)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(8.438,42)	(1.839,10)
Despesas de Material	(40.641,02)	(21.846,68)
Despesas de Processamento de Dados	(392.255,57)	(189.021,90)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(408.209,37)	(160.094,25)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(53.825,44)	(31.450,30)
Despesas de Publicações	(500,00)	(1.841,78)
Despesas de Seguros	(21.024,39)	(13.284,45)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.480.708,04)	(597.505,70)

Despesas de Serviços de Terceiros	(204.505,95)	(93.794,11)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(150.136,43)	(99.935,51)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(362.303,32)	(127.543,46)
Despesas de Transporte	(104.769,23)	(69.538,02)
Despesas de Viagem ao Exterior	(1.649,26)	-
Despesas de Viagem no País	(10.166,50)	(1.943,15)
Despesas de Amortização	(26.069,00)	(11.564,74)
Despesas de Depreciação	(122.115,71)	(85.000,45)
Outras Despesas Administrativas	(191.928,48)	(173.508,57)
Emolumentos judiciais e cartorários	(25.456,48)	(16.428,08)
Contribuição a OCE	(2.235,02)	(26.564,58)
Rateio de despesas da Central	(118.089,52)	(181.722,50)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(119.826,65)	(37.473,36)
TOTAL	(4.266.825,68)	(2.177.844,42)

23. Outras receitas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	7.348,58	427,97
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	241.844,96	7.143,81
Dividendos	55.204,41	42.088,51
Deduções e abatimentos	10.362,98	1,46
Distribuição de sobras da central	-	31.604,55
Rendas de repasses Delcredere	11.113,22	-
Outras rendas operacionais	569.798,78	1.552,14
Rendas oriundas de cartões de crédito	1.096.730,26	281.361,28
Ingressos de depósitos intercooperativos	1.582.570,20	930.594,24
TOTAL	3.574.973,39	1.294.773,96

24. Outras despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(4.118,07)	-
Despesas de Provisões Passivas	(723.932,08)	(43.520,65)
Outras Despesas Operacionais	(330.828,87)	(351.095,67)
Descontos concedidos - operações de crédito	(34.437,07)	(82.391,83)
Cancelamento - tarifas pendentes	(113.981,72)	(72.187,37)
TOTAL	(1.208.880,40)	(549.195,52)

25. Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Lucro em Transações com Valores de Bens	26.718,14	-
Ganhos de Capital	67.077,91	17.769,55
(-) Perdas de Capital	(690.802,25)	(11.343,87)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(80.873,08)	-
(-) Outras Despesas não Operacionais	(190,00)	-
Resultado Líquido	(678.069,28)	6.425,68

26. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de **2019**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	12.770.999,51	3,5964%	158.220,84
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	429.327,05	0,1209%	5.582,35
TOTAL	13.200.326,56	3,7173%	163.803,19
Montante das Operações Passivas	775.615,35	1,3055%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em **2019**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	41.464,62	1.847,18	1,1909%
Conta Garantida	8.169,44	81,69	0,0932%
Crédito Rural	67.224,44	336,12	100,0000%
Empréstimo	10.781.325,83	154.300,75	10,1328%
Financiamento	68.585,35	6.484,71	0,9840%
Títulos Descontados	804.886,67	4.024,36	2,8153%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	2.994.049,98	4,4999%	0%
Depósitos a Prazo	634.213,94	0,7437%	0,3674%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Desconto de Cheques	1,5200%
Empréstimos	0,9227%
Financiamento	1,7250%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	94,0898%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	3,1373%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	1,6967%
Aplicações Financeiras	1,3055%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	164.494,23
Crédito Rural	67.224,44
Empréstimo	20.568.014,23
Financiamento	148.051,35

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
1.186.936,47	1.160.869,45

f) No exercício de **2019** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(449.258,77)

27. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DA GRANDE GOIANIA LTDA - SICOOB CREDIADAG**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SI-**

COOB GOIÁS CENTRAL, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB GOIÁS CENTRAL**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDIADAG** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB GOIÁS CENTRAL** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB GOIÁS CENTRAL**:

28. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

28.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

28.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

28.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

28.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

28.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

29. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

30. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2019	2018
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA - PR	67.868.522,53	24.555.471,58
RWA-S5	163.426.360,11	55.139.171,31
ÍNDICE DE BASILÉIA	41,53%	44,53%

Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Cíveis	4.000,00	-
Interposição de Rec. Fiscais - Lei 9.703/98 - COFINS (a)	129.861,85	129.861,85
TOTAL	133.861,85	129.861,85

a) COFINS - Refere-se ao processo nº 20000105010, por meio do qual está sendo questionada a constitucionalidade da cobrança da COFINS sobre as receitas provenientes das operações da cooperativa com seus associados, tomando por base o previsto no artigo 30 da Lei 11.051/2004. Em 25/11/2005, o TRF concedeu ganho de causa às cooperativas do sistema Sicoob Goiás em relação ao recurso de apelação no mandado de segurança sobre a cobrança referida no ano de 2000. A Fazenda Nacional interpôs recurso especial e recurso extraordinário endereçados ao Supremo Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, respectivamente. O Supremo Tribunal de Justiça negou o provimento ao recurso da Fazenda, mantendo, portanto, a decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que havia afastado a incidência de COFINS sobre ato cooperativo. Em 28 de outubro de 2008, foram encaminhados ao Supremo Tribunal Federal, para julgamento do recurso extraordinário interposto pela Fazenda Nacional, não tendo havido, até o momento, nenhum pronunciamento sobre o tema.

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CREDIADAG**, em 31/12/2019 não existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais tenham sido classificados com risco de perda possível.

Alcino Pereira da Silva Filho
Diretor Superintendente

Lorena Teixeira Rezende Dias
Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Grande Goiânia Ltda. – Sicoob Crediadag
Goiânia/GO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Grande Goiânia Ltda. – Sicoob Crediadag, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Crediadag em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Processo de incorporação

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa número 1.1, que trata do processo de incorporação das cooperativas Sicoob Crediforte e Sicoob Credisaúde (Processo nº PE 169068), em processo de análise e homologação pelo Banco Central do Brasil. As citadas incorporações resultaram no incremento dos ativos totais do Sicoob Crediadag em, aproximadamente, R\$ 65.078 mil (Sicoob Crediforte), e R\$ 50.479 mil (Sicoob Credisaúde), em 1º de dezembro de 2019, data da efetiva implantação dos saldos incorporados.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do Sicoob Crediadag é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório Anual da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório Anual da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório Anual da Administração, quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, quando lermos o Relatório Anual da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, temos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e

suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



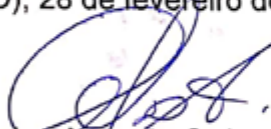
Brasília/DF, 27 de fevereiro de 2020.

Diego Rabelo Silva Toledo
Contador CRC DF – 019481/O-4
CNAI 2090

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA GRANDE GOIÂNIA LTDA – SICOOB CREDIADAG, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, após analisar as peças que compõem o Balanço do Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e com base nas averiguações periódicas tendo em vista que estão de acordo com as normas exigidas, e que os mesmos espelham e representam integralmente a situação econômica, financeira, contábil e fiscal desta instituição, no ano exercício de 2019, é de parecer favorável pela sua aprovação.

Goiânia (GO), 28 de fevereiro de 2019.



Celso Augusto Ordones
Conselheiro Fiscal Efetivo



João Bosco Pinto de Oliveira
Conselheiro Fiscal Efetivo



Marco Vinicius Godoi de Melo e Cunha
Conselheiro Fiscal Suplente

Eventos



O Sicoob Crediadag conquistou prêmios em cinco categorias na Festa de Premiação do Sicoob Goiás Central, realizada em dezembro de 2019. A cooperativa foi destaque na Comercialização de Consórcios, Melhor Índice de Cobertura Administrativa, melhor Índice de Aproveitamento de Produtos (IAP) PJ, maior aumento percentual de Capital Social, e destaque na comercialização de Seguro de Vida.



Ainda na festa, os colaboradores Marluce Gabriela, Werica Oliveira e Jarbas Dias receberam premiações em cheque viagem como melhores vendedoras da Campanha de Capitalização Sicoobcap Mais.



Diretores e Conselheiros do Sicoob Crediadag em visitas estratégicas.

Eventos



Reuniões e treinamentos com a nova equipe do Sicoob Crediadag.



Presença dos Diretores e Conselheiros no 4º Encontro de Conselheiros do Sicoob Goiás Central.



1º Encontro de Meios de Pagamento, realizado no Mercury Hotel, em Goiânia. Mais de 150 pessoas, entre diretores e equipe comercial das cooperativas singulares, participaram do evento que teve como objetivo apresentar as soluções dos produtos de Meios de Pagamento, com a participação do supervisor de Adquirência do Bancoob, Bruno Rodrigues; o superintendente de Cartões, Marcos Chaves e o consultor de Negócios Cobrança, Romualdo Correia.



A Crediadag participou ativamente do Workshop de Investimento, realizado pela Central. O evento contou com a participação da equipe Bancoob e as cooperativas que atingiram as metas anuais dos produtos poupança, previdência e consórcio foram premiadas e a Crediadag foi uma delas.



Participação no lançamento da Campanha Nacional de Vendas e da Campanha SicoobCap Mais.




SICOOB
Crediada g

Somos feitos de

**VA
LO
RES**